

Local Conference Call

CPFL Renováveis

Resultados do 4T19

10 de março de 2020

Operadora: Bom dia e obrigada por aguardarem. Sejam bem vindos à teleconferência dos Resultados da CPFL Renováveis referentes aos resultados do 4T19. Conosco hoje estão presentes o executivo Fernando Mano da Silva, Diretor Presidente e o Sr. Pan, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, bem como outros executivos da companhia.

Esta teleconferência está sendo transmitida simultaneamente pela Internet no site de Relações com Investidores da CPFL Renováveis no endereço: www.cpfllrenovaveis.com.br/ri, onde poderá ser encontrada a respectiva apresentação para “download”.

Informamos que todos os participantes estão apenas ouvirão a teleconferência durante apresentação da empresa e em seguida iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando maiores instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a conferência queiram por favor solicitar ajuda de um operador digitando asterisco zero. Cabe lembrar que esta teleconferência está sendo gravada.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência relativas às perspectivas de negócios da CPFL Renováveis, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho; elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e portanto dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da CPFL Renováveis e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora gostaríamos de passar a palavra ao Sr. Fernando Mano. Por favor Sr. Fernando, pode prosseguir.

Sr. Fernando Mano da Silva: Ok bom dia a todos. Vamos começar então nossa conferência. Agradeço a participação. Nós começamos pela página 3 onde a gente

mostra os resultados do 4T19 e do ano de 2019. Nós tivemos geração no trimestre de 1.797 GWh. Isso representa queda de 6,2% em relação no 4T18. Nós vamos ver mais para frente que esse impacto foi causado principalmente pelas hídricas. Nós tivemos menos chuvas nas regiões sul e sudeste, apesar de termos tido o aumento da geração eólica.

Nossa receita líquida por sua vez ficou em R\$ 583 milhões. Isso representa aumento de 13,1% em relação ao mesmo trimestre de 2018. Nosso Ebitda no trimestre ficou em R\$ 376 milhões, um aumento de 26,1% em relação ao mesmo trimestre de 2018 e no ano nós tivemos um Ebitda de R\$ 1,204 bilhão, muito próximo ao Ebitda que nós tivemos em 2018 com variação de -0,4%.

Nosso lucro líquido ficou em R\$ 115 milhões no trimestre, acréscimo de 7,3% em relação ao mesmo trimestre de 2018 e no ano tivemos lucro líquido de R\$ 107 milhões em 2019, uma variação de aproximadamente 10% em relação a 2018.

Nossa dívida líquida, na questão do lucro temos alguns efeitos extraordinários no ano de 2018 que explicam essa variação do lucro líquido. Nossa dívida líquida é de R\$ 3,6 bilhões, estamos com alavancagem hoje de 3x dívida líquida/Ebitda, nível confortável.

É importante mencionar que no trimestre nós também concluímos a transferência das ações da CPFL Renováveis com o pagamento de R\$ 4,1 bilhões, que representa R\$ 16,85 por ação. Estamos já caminhando, já avançamos bem com o processo de integração das áreas administrativas da CPFL Renováveis na sede da CPFL Energia em Campinas e também já fizemos a substituição de dívidas no valor de R\$ 838 milhões que reduzem nossas despesas financeiras, ganhos atrelados ao processo de integração da CPFL Renováveis com a CPFL Energia.

Dando sequência à apresentação, na página 4 a gente olha um pouquinho mais em detalhe a variação de geração de energia nesse trimestre de 19. Como comentei antes nós tivemos queda de 6,2% de um trimestre para outro. A gente vê na biomassa uma geração um pouco inferior, 49 GWh inferior ao trimestre do ano anterior. Isso se deve à retirada de um gerador da usina Bio Ipê para manutenção em dezembro de 19.

É importante dizer que essa usina já tinha atingido o nível de contrato, portanto a gente não teve variações de receita consideráveis em relação ao ano de 18, e no ano como um todo a biomassa acabou performando muito em linha com que a gente vinha planejado e muito em linha com o ano anterior.

Na fonte de pequenas centrais hidrelétricas, nós tivemos uma piora na fluência principalmente nas regiões sul e nos estados de Minas Gerais e São Paulo. Então as chuvas foram baixas nesse trimestre, estamos falando aqui do último trimestre do ano passado, que geraram, que ocasionaram geração um pouco menor.

Com relação às eólicas, nós tivemos aumento de geração de 91 GWh trimestre contra trimestre, explicado principalmente por dois fatores: de um lado uma maior disponibilidade nos parques do Ceará; e de outro lado maior incidência de ventos em relação ao mesmo trimestre de 2018. Quando a gente olha ao lado direito e o indicador de disponibilidade na parte direita inferior da página, a gente percebe que ano passado

no mesmo trimestre tivemos disponibilidade próxima a 92,8% e fizemos a passado 94,7% como processo de melhoria da disponibilidade da companhia, principalmente nos parques do Ceará.

Bem, vou passar agora a palavra então para o Pan para que ele fale um pouco dos nossos resultados financeiros do trimestre.

Sr. Pan: bom dia a todos. Passando ao slide 5 a receita líquida neste trimestre foi de R\$ 583 milhões, um aumento de 13,1%. O Ebitda foi de R\$ 376 milhões, aumento de 26,1%. O lucro líquido foi de R\$ 115 milhões, aumento de 7,3%. A receita líquida é explicada pelos seguintes fatores: na fonte eólica tivemos aumento de R\$ 35 milhões devido à maior direção dos complexos eólicos. Para a PCH, houve um aumento de R\$ 18 milhões, em função da estratégia de sazonalização da garantia física dos contratos e do reajuste por inflação.

Na holding o aumento de R\$ 15 milhões devido à operação de hedge liquidadas a PLD. O Ebitda é explicado pelos seguintes fatores: na margem o aumento de R\$ 32 milhões se deu principalmente a uma maior direção eólica, R\$ 28 milhões. O PMSO apresentou redução de R\$ 46 milhões, influenciado por uma baixa de ativos no 4T18, que gerou ganho de R\$ 60 milhões na comparação entre 2019 e 2018. A integração entre CPFL Renováveis e CPFL Energia gerou despesa adicional de R\$ 4 milhões. O fim do período de carência em contrato de O&M, o que aumentou a despesa em R\$ 3 milhões.

O lucro líquido é explicado pela variação de Ebitda e também pelos seguintes fatores: resultado financeiro apresenta melhora de R\$ 41 milhões devido à redução de endividamento e do custo de dívida principalmente pela queda da SELIC. Na linha de imposto de renda, cabe destacar o reconhecimento de créditos fiscais no final de 2018, o que reduziu o pagamento de impostos no ano passado.

Passando ao slide 6 a receita líquida no ano foi de R\$ 1,9 bilhão, redução de 0,4%. O Ebitda foi de R\$ 1,2 bilhão, uma redução de 0,4%. O lucro líquido foi de R\$ 107 milhões, uma redução de 10%.

A receita líquida é explicada pelos seguintes fatores: na fonte eólica tivemos uma queda de R\$ 106 milhões, devida a uma menor geração dos complexos eólicos, que afetou em R\$ 70 milhões, e uma diferença de preço energia vendida no leilão de energia nova por meio do MCSD, no valor de R\$ 48 milhões.

No PCH tivemos aumento de R\$ 63 milhões, com efeito de sazonalidade e do GSF. Na Holding aumento de R\$ 31 milhões, favorecida pela operação em hedge líquida PLD. E na biomassa, alta de R\$ 3 milhões, com destaque para a maior direção de algumas usinas, com ganho de R\$16 milhões, a estratégia de sazonalização dos contratos, com perda de R\$ 14 milhões.

O Ebitda explicado pelos seguintes fatores: na margem redução de R\$ 7 milhões é resultado da menor geração eólica e do efeito do MCSD em 2018, que afetaram a margem em R\$ 93 milhões. Esses efeitos foram parcialmente compensados: pela

menor despesa com GSF verificada nesse ano, R\$ 35 milhões; pelo ganho de sazonalização, R\$ 20 milhões; PCH Boa Vista II, lastro de energia de R\$ 32 milhões; já o PMSO foi reduzido em R\$ 2 milhões.

Na sequência nosso lucro líquido, que subiu 10% ou R\$ 12 milhões. Isso é explicado pela variação do Ebitda e também pelos seguintes fatores: no resultado financeiro, uma melhora de R\$ 100 milhões, devido à redução do endividamento e do custo da dívida; na linha de imposto de renda e contribuição social, o reconhecimento de créditos fiscais em 2018, como já citado; e por fim a depreciação, aumento R\$ 23 milhões.

Verificamos no slide 7 que a alavancagem no final do 4T19 foi de 3x, sendo a dívida líquida de R\$ 3,6 bilhões. A queda na alavancagem mostra a maturidade da Companhia, que na medida em que os projetos entram em operação e ficam mais maduros esse indicador diminui. Observamos na estrutura de endividamento da Companhia que 61% da dívida é indexada de TJLP, a segunda maior participação de 23%, está atrelada ao CDI, que são principalmente as dívidas com instituições financeiras.

Já o custo de dívida bruta mostra uma redução da taxa nominal para 7,3%, já demonstrando o resultado do trabalho de gestão das dívidas da Companhia com a troca de dívidas mais caras por dívidas mais baratas, além da queda da SELIC. No final de 2019 a dívida bruta encerrou em R\$ 5 bilhões e o prazo médio era de 4,61 anos, obrigado.

Sessão de Perguntas e Respostas

Operadora: com licença senhoras e senhores, iniciaremos agora sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta por favor digitem asterisco um e para retirar sua pergunta da lista digitem asterisco dois. Por favor aguardem enquanto coletamos as perguntas. Novamente senhoras senhores, caso haja alguma pergunta queiram por favor digitar asterisco um.

Com licença, encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Fernando Mano para as considerações finais.

Sr. Fernando: Bem, gostaria de agradecer a todos pela participação. Coloco mais uma vez a companhia à disposição, no caso de dúvidas nossa área de RI está disponível para dúvidas, comentários, enfim, estamos abertos no caso de uma necessidade. Muito obrigado a todos, um bom dia.

Operadora: A áudio conferência da CPFL Renováveis está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham um ótimo dia.

